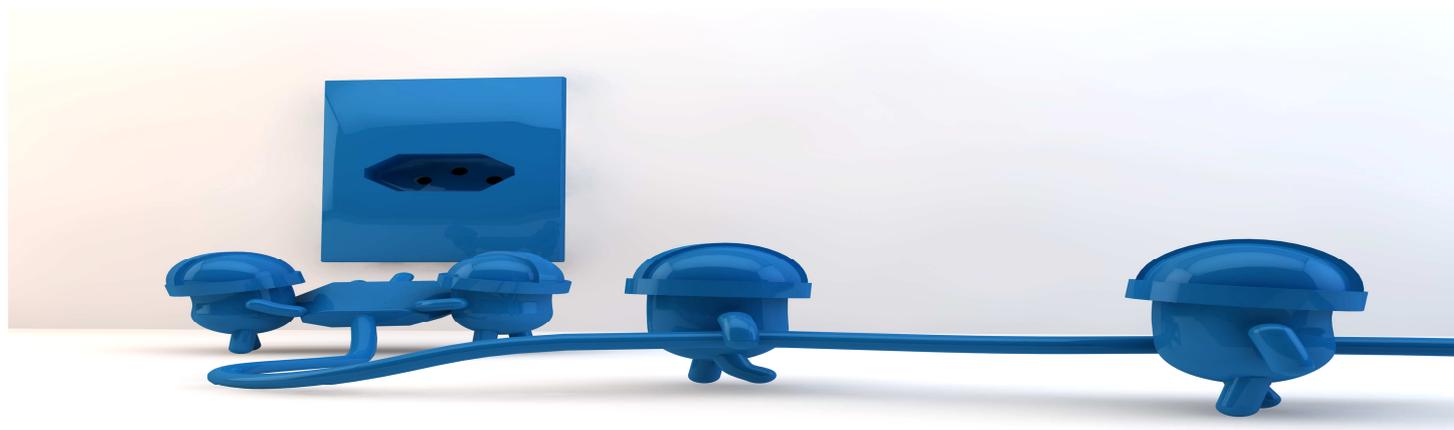




RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2013

Conteúdo

Mensagem da Administração

A Empresa

Responsabilidade com Partes Interessadas

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Governança Corporativa

Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Externos

Indicadores do Setor Elétrico

Indicadores Ambientais

4000

kW de capacidade
instalada
de geração

14

municípios
atendidos pelo
sistema de
distribuição

07

escritórios

35.000

consumidores
cativos

23,9

GWh de energia
gerada

173,1

GWh de
energia vendida

65 MVA

de capacidade
instalada

31,55

km de Linhas de
Transmissão

153

funcionários
ativos

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE – 2013

Índice

1. Dimensão Geral

1.1 Mensagem da Administração

1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

3. Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

4. Dimensão Social e Setorial

4.1. Indicadores Sociais Internos

4.2 Indicadores Sociais Externos

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

5. Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

DIMENSÃO GERAL

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2012.

A Administração da Companhia vem centrando todas as suas atenções e esforços na recuperação da companhia, reduzindo o endividamento e buscando novas linhas para substituírem empréstimos/financiamentos, de forma a convergir na redução de encargos financeiros.

Tomamos todas as ações para que sejam suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e que possibilitará colocar a Companhia em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo. Neste contexto, passamos de um prejuízo operacional da atividade, de R\$(2.920.448,40) para um lucro de R\$2.862.361,66. O resultado final do exercício ainda se apresenta negativamente, porém 64,47% menor que em 2012. Também cabe destacar que além do resultado financeiro, a revisão extraordinária imposta pelo Governo Federal teve forte impacto nas receitas das distribuidoras de energia elétrica.

A Administração da Companhia acredita que a execução de ações que implementam o planejamento adequado e, associado a uma política de austeridade, buscando reduzir substancialmente os juros e despesas, serão suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e possibilitará colocar a Companhia em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo.

Assim, com o compromisso de recuperar a empresa, a Administração, corrobora com a revitalização econômico-financeira e técnica-operacional com vistas à perenidade da Companhia.

Externamos nosso agradecimento a todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento das atividades realizadas durante o exercício de 2013, principalmente nossos dedicados empregados, alcançando acionistas, conselheiros, fornecedores e os nossos clientes.

Celso Luiz Luft
Diretor Presidente

A EMPRESA – História, Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado”.

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “Carazinho precisa emancipar-se, pois o progresso rebenta, como por encanto”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lâmpões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial nº 10.387 de Getúlio Vargas.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº. 129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os” Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial “a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembléia Geral de Constituição e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de a1968 sob nº. 209187.

Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antonio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.



É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelos contratos de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de Energia Elétrica até 07/07/2015 e o contrato nº. 108/2000 de 27/12/2000 para a geração de Energia Elétrica até 17/01/2023, podendo ser renovados por mais 20 anos.

A lei 9.074/95 não prevê a renovação das concessões cujos contratos já foram prorrogados. Até o momento estão indefinidas as mudanças das regras para a renovação das concessões atuais. Os contratos de concessão tem prazo de vigência de vinte (20) anos, podendo ser renovados por um período de mais vinte anos, desde que solicitados pela Concessionária até 36 meses antes do vencimento do contrato. Os contratos contem cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço, no final da concessão.

Em 2013 a empresa em atendimento as disposições da legislação, manifestou seu pedido de prorrogação de sua concessão pelo prazo de 30 anos, a partir de julho de 2015. As condições de prorrogação só serão conhecidas quando o poder concedente divulgar a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão.

Visão

Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional.

Valores

- ✓ Credibilidade da nossa organização
- ✓ Qualidade de atendimento aos nossos clientes
- ✓ Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento
- ✓ Nosso comprometimento com a comunidade
- ✓ Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores
- ✓ Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa
- ✓ Busca de melhoria continua da qualidade de nossos processos e ações
- ✓ Implantação de uma gestão profissionalizada

Compromissos

- ✓ Orientação ao Cliente
- ✓ Rapidez de Ação e Desburocratização
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- ✓ Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- ✓ Trabalho e foco em resultado
- ✓ Honestidade e ética
- ✓ Segurança em todas as ações
- ✓ Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
- ✓ Competência na concepção e eficiência na execução

Responsabilidade com Partes Interessadas

| Partes interessadas | Detalhamento | Canais de Comunicação |
|-----------------------------|---|--|
| Acionistas | Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos investidores. | Assembléia, comunicados, relatórios. |
| Clientes | Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos clientes. Comunicação por meio de canais de relacionamento, atendimentos são enquadrados como informação e solicitação de serviços. Campanhas de uso eficiente e seguro de energia elétrica. Satisfação dos clientes e tratamento das reclamações. | Atendimento presencial. Centrais de relacionamento (Call Center). Ouvidoria. Pesquisa IASC. Jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica e impressos. |
| Fornecedores | São estimuladas as parcerias de fornecimento, sem desprezar os princípios da Lei de Licitações – Lei nº 8666/93. | Compras conforme a lei de licitações. |
| Colaboradores | Qualificação das pessoas, segurança do trabalho. Estímulo ao fornecimento de energia elétrica com qualidade. | Reuniões, encontros, Sipat, comunicação via superiores. |
| Órgãos e programas públicos | Atendimento às demandas, ética e responsabilidade nas relações com os poderes públicos e cumprimento das leis. Informações são prestadas. Transparência nas ações. | Reuniões, informações, auditorias externas, informações para os órgãos de fiscalização. |

Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do tele-atendimento (Call Center) e diretamente nos postos de atendimento da Empresa. A área comercial efetuou em média, 5.260 atendimentos por mês em 2013. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

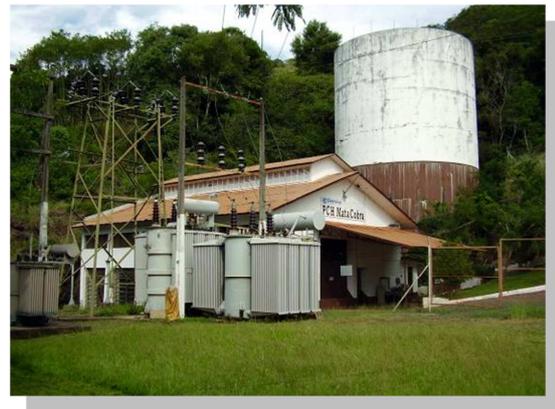


- Informações em geral;
- Informações sobre as faturas;
- Solicitações de ligações novas;
- Solicitações de troca de titularidade;
- Desligamentos para reforma e baixa;
- Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- Reclamação sobre consumo elevado;
- Pedido de refaturamento;
- Recebimento de auto-leituras;
- Orientação sobre ligações novas;
- Desligamentos para reforma;
- Reclamações;
- Auto-leitura rural;
- Encerramento do contrato de fornecimento.

Geração

A ELETROCAR possui geração própria de duas Usinas Hidroelétricas, produzindo em torno de 15% do total da energia consumida na área de concessão, sendo:

- PCH MATA COBRA, construída em 1962, com capacidade de geração de 2.880 kW, gerador de 3.600 kVA, localizada no rio da Várzea no município de Almirante Tamandaré do Sul, na localidade de Mata Cobra, divisa com o município de Chapada, com área alagada de 68,0867 ha.

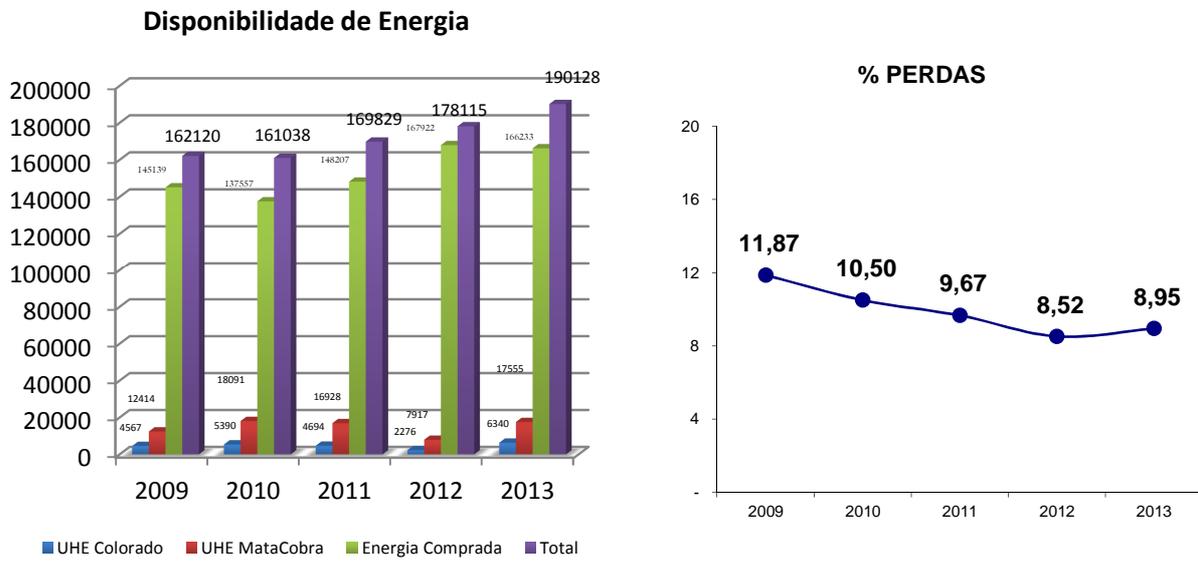


- PCH COLORADO, construída em 1955, com capacidade de geração de 1.120 kW, gerador de 1.400 kVA, localizada no rio Puitã, município de Tapera divisa com o município de Selbach, com área alagada de 60,9452 ha.



| Balanco Energético (mwh) | 2013 | % | 2012 | % |
|---------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| PCH Mata Cobra | 17.555 | 9,23 | 7.917 | 4,44% |
| PCH Colorado | 6.340 | 3,34 | 2.276 | 1,28% |
| Suprimento | 166.233 | 87,43 | 167.922 | 94,28% |
| Energia Disponível | 190.128 | 100,00 | 178.115 | 100,00% |
| Energia Faturada | 173.110 | 91,05 | 162.940 | 91,48% |
| Perdas | 17.018 | 8,95 | 15.175 | 8,52% |

A energia adquirida em 2013 representou 87,43% da energia disponível contra 94,28% em 2012.



Transmissão-Suprimento

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por três linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha PCH Mata Cobra/SE Carazinho, linha de 69 kV com aproximadamente 30,3 km de extensão, 191 estruturas (383 postes concreto 14 mts) que liga a PCH Mata Cobra até a Subestação de distribuição localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha PCH Colorado/SE Carazinho, linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-Passo Fundo/SE Carazinho, o suprimento de energia elétrica é feito através da linha de 69 kV entre a SE-Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho, pertencente a CEEE estando interligada ao sistema Sul-Sudeste.
- Linha CEEE/SE Carazinho II, linha de 69 kV com aproximadamente 1,25 km de extensão com 08 estruturas de madeira 14 mts (16 postes).

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Uma subestação de 45 MVA com 07 alimentadores, 01 Transformadores de 30/40 MVA e 01 de 5 MVA, localizada na Av. Pátria s/nº, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de Transmissão da CEEE.
- Uma subestação com 16,25 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a PCH Mata Cobra.
- Uma subestação com 10/12,5 MVA, 02 alimentadores de 13,8 kV, 01 transformador de 10/12,5 MVA, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.

| | | | |
|---|-------|-------|-------|
| Rural | 19,4 | 19,0 | 18,2 |
| Poder Público | 4,2 | 3,8 | 3,5 |
| Iluminação Pública | 8,6 | 8,4 | 8,4 |
| Serviço Público | 5,0 | 4,8 | 4,7 |
| Consumo Próprio | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| Energia Gerada (GWh) | 10,2 | 10,2 | 21,7 |
| Energia Comprada (GWh) | 166,2 | 167,9 | 148,2 |
| 1) Itaipu | | | |
| 2) Contratos Iniciais | 166,2 | 167,9 | 148,2 |
| 3) Contratos Bilaterais | 0 | 0 | 0 |
| 3.1) Com Terceiros | 0 | 0 | 0 |
| 3.2) Com Parte Relacionada | 0 | 0 | 0 |
| 4) Leilão ⁷ | 0 | 0 | 0 |
| 5) PROINFA | 0 | 0 | 0 |
| 6) CCEAR ⁸ | 0 | 0 | 0 |
| 7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCS D | 0 | 0 | 0 |
| Perdas Elétricas Globais (GWh) | | | |
| Perdas Elétricas – Total (%) sobre os requisitos de energia | 8,95 | 8,99 | 10,13 |
| Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia | 5,10 | 5,14 | 5,14 |
| Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia | 3,85 | 3,85 | 4,99 |
| Subestações (em unidades) | 3 | 3 | 3 |
| Capacidade Instalada (MVA) | 65,00 | 65,00 | 66,25 |
| Linhas de Transmissão (em km) | 31,55 | 31,55 | 31,55 |
| DEC | 25,42 | 15,42 | 21,8 |
| FEC | 15,55 | 16,04 | 20,42 |
| 7 Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002). | | | |
| 8 Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado. | | | |

| Indicadores Sociais Externos | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Clientes/ Consumidores | | | |
| b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados | 2013 | 2012 | 2011 |
| Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado. | 25,42 | 15,42 | 21,8 |
| Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite. | 40 | 40 | 40 |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado. | 15,55 | 16,04 | 20,42 |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite. | 38 | 38 | 38 |

Mercado

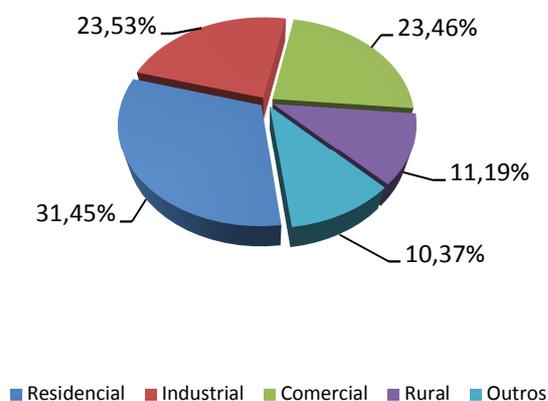
- As Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar atendeu em 2013 na sua área de concessão os um total de 35.000 consumidores, apresentando um crescimento de 2,20% em relação a 2012, abrangendo principalmente os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul e Almirante Tamandaré do Sul.
- O preço médio de fornecimento no ano de 2013 foi de R\$ 378,12/MWh contra R\$430,63/MWh em 2012, tendo uma variação de -13,89%.
- O consumo anual de energia elétrica em 2013 foi de 173.110 MWh, contra 162.940 MWh em 2012, apresentando um acréscimo de 6,24%.
- O consumo médio total de 2013 teve um acréscimo de 3,66% em relação ao ano de 2012, atingindo 415,80 kWh/mês contra 401,13 kWh/mês em 2012.

Fornecimento de Energia Elétrica (Mwh) e Número de Consumidores por classe de consumo

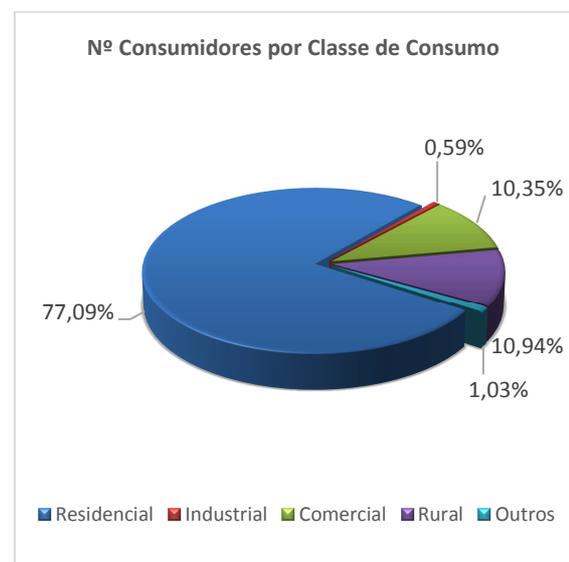
| Mercado/Classes | M W h | | Nº Consumidores | | % Variação MWh | | % Variação Consumidores | |
|-----------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|-------------|-------------------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013/12 | 2012/11 | 2013/12 | 2012/11 |
| Residencial | 54.437 | 51.471 | 26.976 | 26.294 | 5,76 | 4,64 | 2,59 | 2,86 |
| Industrial | 40.735 | 35.377 | 207 | 209 | 15,14 | 9,52 | -0,96 | 1,95 |
| Comercial | 40.607 | 39.788 | 3.628 | 3.587 | 2,06 | 8,08 | 1,14 | 3,46 |
| Rural | 19.378 | 18.999 | 3.827 | 3.787 | 2,00 | 4,38 | 1,06 | 0,37 |
| Outros* | 17.953 | 17.305 | 362 | 369 | 3,74 | 2,32 | -1,93 | 1,65 |
| Total | 173.110 | 162.940 | 35.000 | 34.246 | 6,24 | 6,21 | 2,20 | 2,62 |

* Poderes Públicos, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

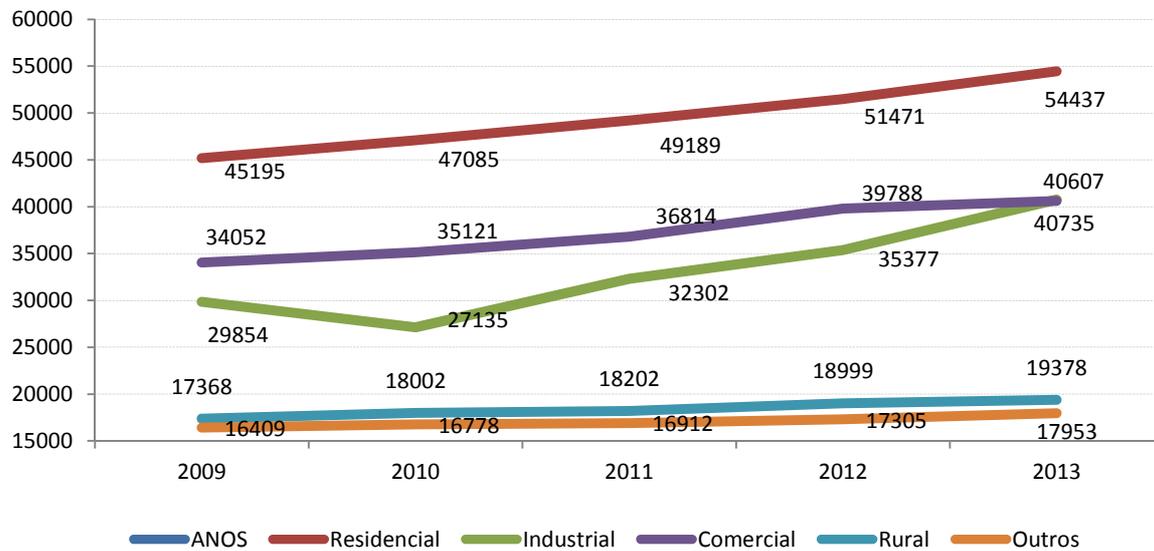
Fornecimento por Classe de Consumo



Nº Consumidores por Classe de Consumo



Disponibilidade de Energia - 2009/2013



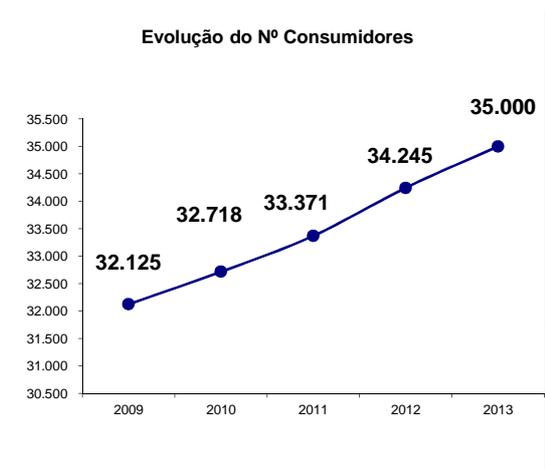
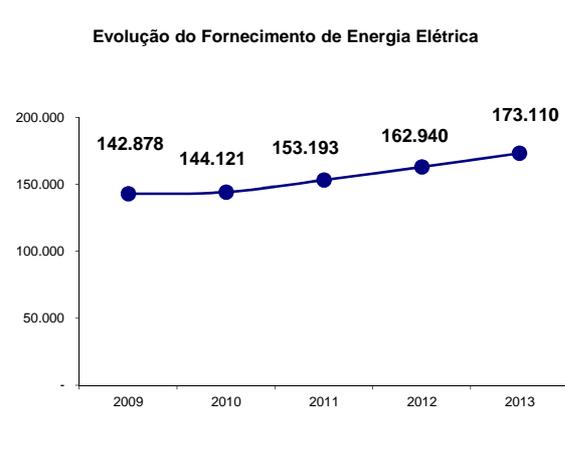
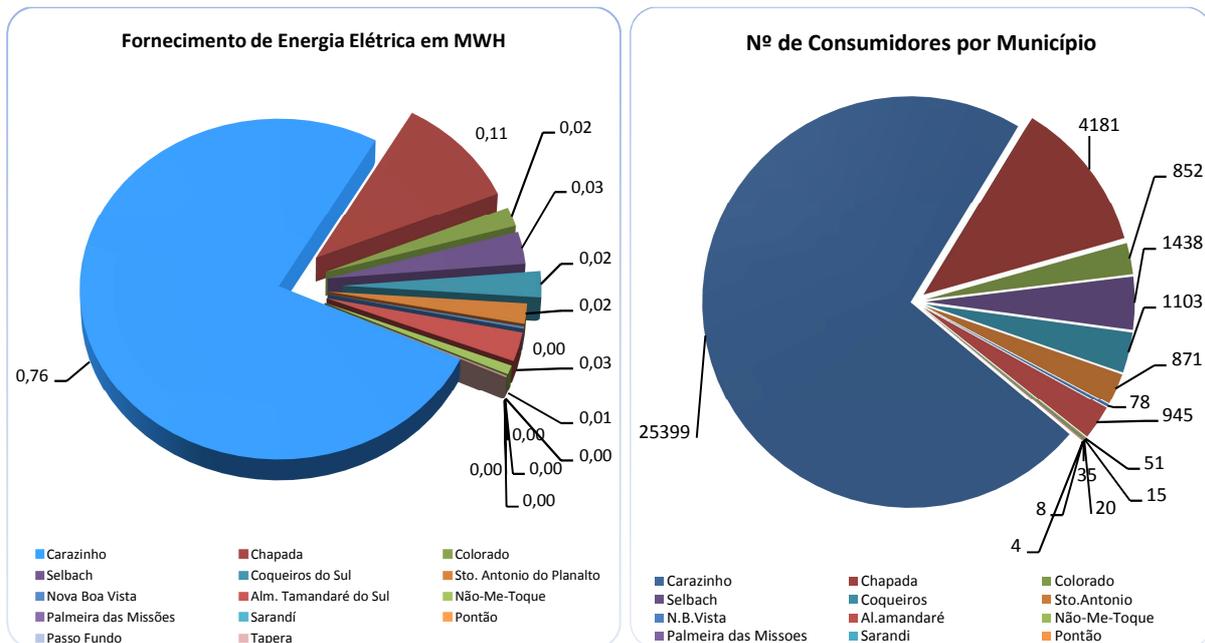
Fornecimento de Energia Elétrica por Município

Em dezembro de 2012 a Eletrocar contava com 35.000 consumidores, tendo um acréscimo de 754 novas ligações no ano, representando um crescimento de 2,20%.

Ao final de 2013, a classe residencial representa 77,07% do total de consumidores e 31,45% do consumo.

Para cumprimento dos programas sociais do Governo Federal, 1.980 unidades consumidoras foram cadastradas e obtiveram o benefício da chamada Tarifa Social, representando o percentual de 7,34% em relação ao número total de unidades consumidoras residenciais (26.976). Em 2012, 2.179 unidades consumidoras obtiveram o benefício, representando o percentual de 8,29% em relação ao número total de unidades consumidoras (26.294).

| Município | Mwh | | | Nº Consumidores | | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Carazinho | 132.030 | 123.960 | 115.567 | 25.399 | 24.815 | 24.185 |
| Chapada | 18.188 | 17.021 | 16.385 | 4.181 | 4.108 | 4.039 |
| Colorado | 3.235 | 3.212 | 3.145 | 852 | 847 | 838 |
| Selbach | 5.265 | 5.064 | 4.977 | 1.438 | 1.413 | 1.357 |
| Coqueiros do Sul | 4.269 | 4.078 | 3.943 | 1.103 | 1.085 | 1.042 |
| Sto. Antonio do Planalto | 3.296 | 3.173 | 3.167 | 871 | 843 | 804 |
| Nova Boa Vista | 332 | 333 | 327 | 78 | 77 | 78 |
| Alm. Tamandaré do Sul | 4.732 | 4.409 | 4.151 | 945 | 928 | 914 |
| Não-Me-Toque | 1.477 | 1.414 | 1.336 | 51 | 50 | 51 |
| Palmeira das Missões | 68 | 70 | 0 | 15 | 15 | 15 |
| Sarandi | 38 | 37 | 33 | 20 | 18 | 17 |
| Pontão | 137 | 135 | 132 | 35 | 35 | 36 |
| Passo Fundo | 27 | 22 | 25 | 8 | 8 | 8 |
| Tapera | 16 | 12 | 5 | 4 | 4 | 2 |
| Total | 173.110 | 162.940 | 153.193 | 35.000 | 33.246 | 33.386 |



Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

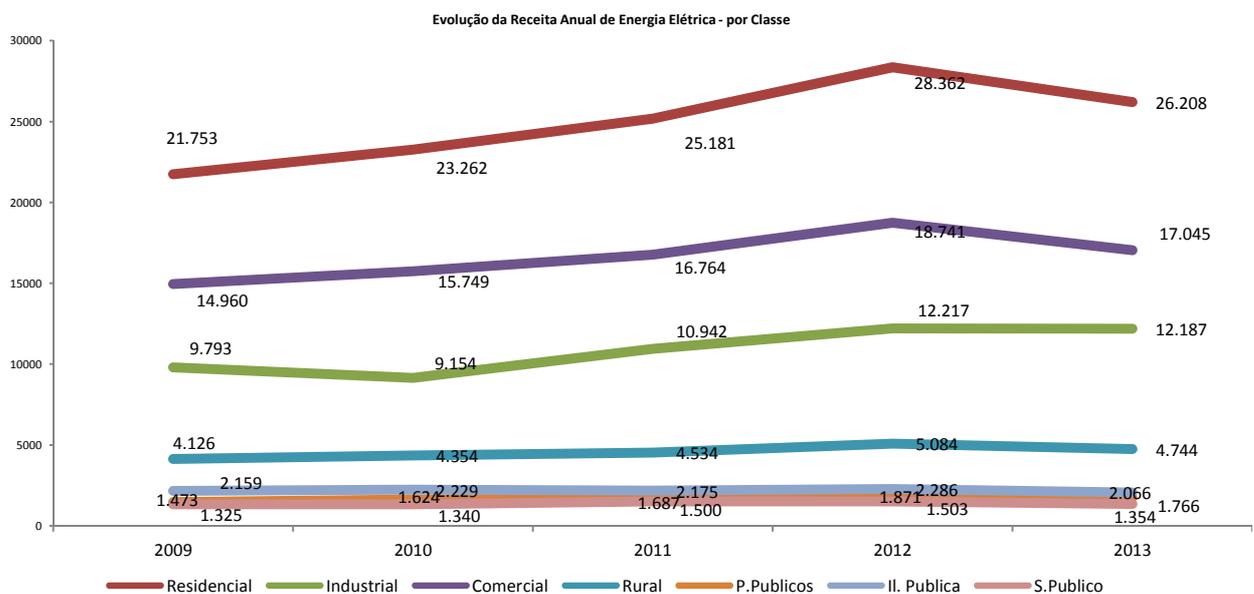
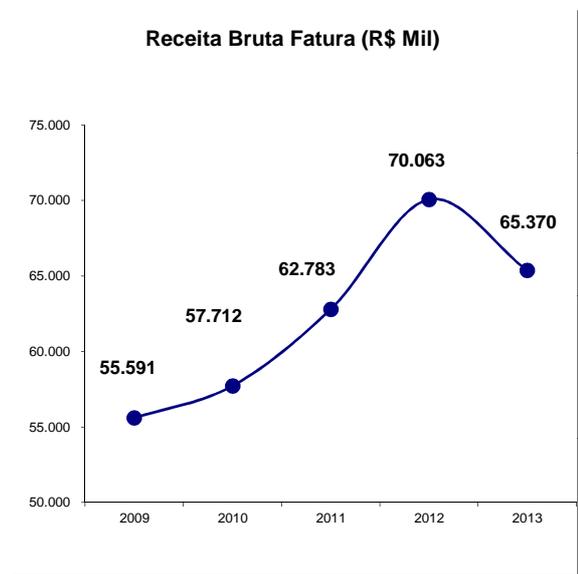
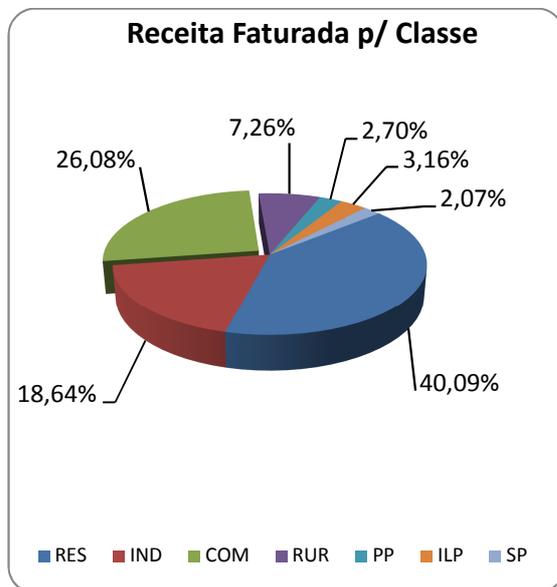
A Receita de fornecimento de energia elétrica de 2013 apresentou uma redução de 6,94% em relação ao ano de 2012.

A Receita faturada de energia elétrica em 2013 foi de R\$65.370.033,39, 6,70% inferior a 2012 que somou o valor de R\$70.063.494,72.

O valor médio da receita anual por consumidor foi de R\$1.867,72 contra R\$2.045,89 em 2012, tendo uma variação de -8,71%.

Receita Bruta da venda de energia elétrica - faturada:

| Classes | Receita (R\$) | | | |
|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Residencial | 26.207.615 | 28.362.335 | 25.181.343 | 23.262.490 |
| Industrial | 12.187.265 | 12.217.177 | 10.941.870 | 9.154.167 |
| Comercial | 17.045.303 | 18.741.042 | 16.763.511 | 15.748.773 |
| Rural | 4.743.676 | 5.083.607 | 4.534.142 | 4.353.587 |
| Poderes Públicos | 1.766.280 | 1.870.681 | 1.687.031 | 1.624.139 |
| Iluminação Pública | 2.065.679 | 2.285.824 | 2.174.711 | 2.228.881 |
| Serviço Público | 1.354.215 | 1.502.828 | 1.500.296 | 13.339.991 |
| TOTAL | 65.370.033 | 70.063.494 | 62.782.904 | 57.712.028 |



O Sistema de Gestão da Qualidade da Eletrocar (SGQ)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão “ISO 9000” diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 9000:2005 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2008 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; NBR ISO 9004:2000 – Sistemas de gestão da qualidade – Diretrizes para melhorias de desempenho. Destas, apenas a norma ISO 9001 é passível de Certificação, ou seja, é a única norma “auditável” da série ISO 9000.

Escopos do Sistema de Gestão da Qualidade

“Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos”

“Geração, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica”

“Processo de tratamento de reclamações dos consumidores”

Política da Qualidade

“Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistemas de gestão da qualidade”

Objetivos da Qualidade

- ✓ Agilidade, comprometimento no atendimento dos serviços prestados
- ✓ Fornecer energia elétrica dentro dos padrões de continuidade exigidos pela Aneel
- ✓ Melhorar a qualificação das pessoas e segurança no trabalho
- ✓ Processo de tratamento de reclamações dos consumidores.

Justificativa para implantação

Em 27/01/2000, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL criou a necessidade da concessionária de energia certificar os processos de coleta dos dados e de apuração dos indicadores individuais e coletivos, ao aprovar a Resolução Nº 024/2000 (atualmente revogada pela Resolução Normativa ANEEL Nº 395 de 15/12/2009).

A partir daí, a Eletrocar reconheceu a importância de cumprir a determinação legal e foi além: decidiu implantar o Sistema de Gestão da Qualidade para a empresa como um todo. A decisão demonstra uma nova atitude da empresa, em que não há preocupação somente em se obter uma vantagem de mercado, mas também em demonstrar sua preocupação com a Qualidade do que está oferecendo,

que compreende um nível mais elevado de entendimento sobre as necessidades dos clientes e como elas são atendidas.

Em 2012 também foi necessário cumprir o escopo de processo de tratamento de reclamações dos consumidores, de que trata a Resolução Aneel nº 373/09.

Em 2013, foi implantado o processo de coleta dos dados e apuração dos padrões de atendimento comercial, previsto na Resolução Aneel nº 414/2010.



Certificado do escopo de Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos. Geração, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica. Processo de tratamento de reclamações dos consumidores.

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Eletrocar é dirigida e monitorada. A administração da empresa é constituída por uma Assembléia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os mecanismos envolvem o relacionamento com Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além disso, os órgãos internos de Assessoria, as Auditorias Internas e as Auditorias Independentes completam a estrutura de Governança.

Controle Interno é o órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados.

A Auditoria Independente consiste no conjunto de procedimentos técnicos de auditoria das Demonstrações Contábeis, que têm por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira da organização.

O Conselho de Consumidores tem como finalidade representar os interesses dos consumidores junto à empresa. Tem caráter consultivo e visa a orientação, análise crítica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados.

Este conjunto de políticas e práticas têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade, buscando-se como principal objetivo a transparência das informações contábeis e operacionais, bem como, a eficiência do relacionamento entre a sociedade e seus administradores, acionistas e fornecedores.

Composição acionária

O Capital Social da Companhia é de R\$ 8.300.000,00, representado por 1.524.935 ações, sendo 1.504.013 ações ordinárias e 20.922 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,57% das ações com direito a voto (Ordinárias)

| Acionistas | Espécie | Nº Ações | | % |
|-----------------------------------|----------|------------------|------------------|----------------|
| | | 2013 | 2012 | |
| Prefeitura Municipal de Carazinho | ON | 1.442.100 | 1.442.100 | 94,5680 |
| Roberto Neves Rodrigues | ON | 15.400 | 15.400 | 1,0099 |
| Prefeitura Municipal de Chapada | ON | 34.041 | 34.041 | 2,2323 |
| Prefeitura Municipal de Selbach | ON | 12.386 | 12.386 | 0,8122 |
| Prefeitura Municipal de Colorado | ON | 86 | 86 | 0,0056 |
| Diversos | PN | 20.922 | 20.922 | 1,3720 |
| Total | # | 1.524.935 | 1.524.935 | 100,000 |

Estrutura Organizacional

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos de Administração e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 4 (quatro) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Assembléia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior. A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. A Assembleia Geral Ordinária é realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

Conselho de Administração

O mandato do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões ocorrem na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de 3 (três) membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. O presidente e um vice-presidente podem ser reeleitos. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrocar pode ser composto de três a cinco conselheiros com igual número de suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto.

O Conselho Social é formado por pessoas da Comunidade, indicados anualmente pela Diretoria, não remunerados. Tem a função de decidir a aplicação dos recursos financeiros destinados pela Assembleia Geral para a área social.

Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por quatro diretores, sendo: um diretor-presidente, um diretor Administrativo-Financeiro, um diretor Comercial e um diretor Técnico, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentando-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras competências da Diretoria.

Composição dos Órgãos Corporativos em 31/12/13

Conselho de Administração

Décio Airton Jost

Presidente

Luis Fernandes Giacomelli

Vice Presidente

Tarcísio Emílio Müller

Conselheiro

Conselho Fiscal

Efetivos:

João Alberi Martins Mafalda

Mário Martins Nascimento

Werner Gerhardt Karl Schütz

Carla Hillebrand

Paulo Airton Xavier Pereira

Suplentes:

Flávio Silva de Castro

Sergio Soares Espindola

Jorge Luis da Silva Bastos

Luis Pedro Sandri

Pedro Ademir Teixeira

Diretoria

Celso Luiz Luft

Presidente

José Roberto Linck

Diretor Administrativo – Financeiro

Joelson Carlos Piazza Bringhenti

Diretor Técnico

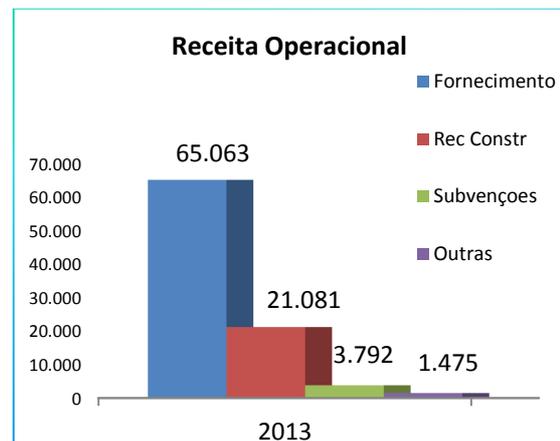
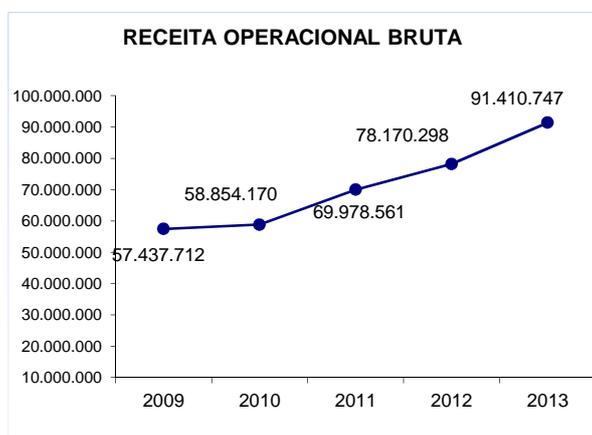
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Desempenho Econômico Financeiro

Receita Operacional Bruta:

A Receita Operacional Bruta de 2013 alcançou o montante de R\$91.410.746,56, sendo 16,94% superior a de 2012, sendo:

- A Receita de fornecimento de Energia Elétrica Faturada em 2013 foi de R\$65.199.022,78 contra R\$70.063.494,72 em 2012, representando uma redução de 6,94% na comparação de um ano para outro. Esta redução teve seu impacto decorrente da revisão Extraordinária das Tarifas a partir de fevereiro de 2013, impostas pelo Governo Federal por meio da Medida Provisória nº 579/2012, assinada em 11 de setembro de 2012, e convertida na Lei nº 12.783 em 11 de janeiro de 2013, a redução nos custos de energia elétrica para consumidores residenciais e industriais e as regras para renovação das concessões de Geração, Transmissão e Distribuição vincendas entre 2015 e 2017. Estas perdas foram repostas com as subvenções tarifárias com o valor de R\$3.511.301,81 e redução dos custos com os encargos setoriais (redução da cota da CDE e extinção das cotas de RGR e CCC).
- Subvenções Tarifárias e Subsídios, instituídos pela revisão extraordinária de fevereiro de 2013 atingiram o montante de R\$3.511.301,81.
- Receita de Construção: O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão). A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a “zero”.
- As demais receitas tiveram um aumento 12,19% em 2013 (excluindo-se as receitas de subvenções).



Receita Bruta da venda de energia elétrica – faturada:

| Classes | Receita (R\$) | | |
|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 |
| Residencial | 26.207.098 | 28.362.336 | 25.181.343 |
| Industrial | 12.187.264 | 12.217.177 | 10.941.870 |
| Comercial | 17.045.203 | 18.741.042 | 16.763.511 |
| Rural | 4.743.646 | 5.083.607 | 4.534.142 |
| Poderes Públicos | 1.764.811 | 1.870.681 | 1.687.031 |
| Iluminação Pública | 2.065.679 | 2.285.824 | 2.174.711 |
| Serviço Público | 1.354.215 | 1.502.828 | 1.500.296 |
| TOTAL | 65.367.916 | 70.063.495 | 62.782.904 |

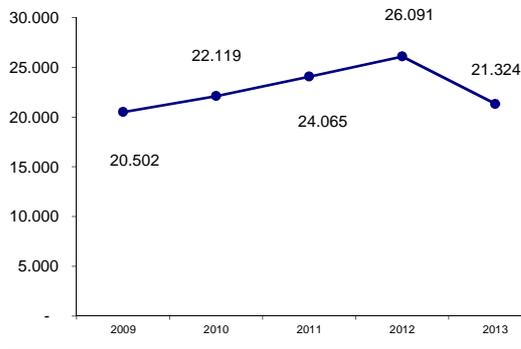
Deduções a Receita:

As Deduções à Receita somaram de R\$21.323.875,33 e tiveram uma redução de 18,27% em relação a 2012 que foram de R\$26.091.481,62, conforme abaixo:

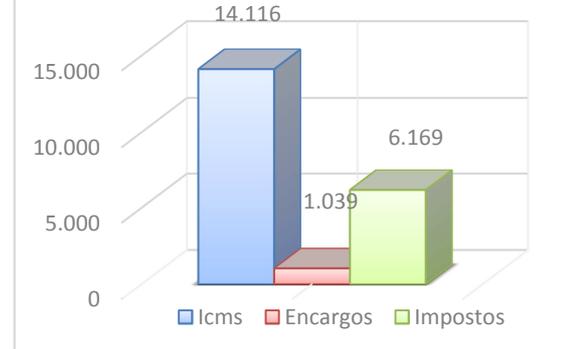
| Encargos do Consumidor | 2013 | 2012 | Variação 13/12 |
|---|----------------------|----------------------|----------------|
| RGR – Cota de Reserva Global | 23.229,18 | 311.965,08 | (92,55) |
| CCC – Cota de Consumo de Combustível | 100.727,40 | 1.703.274,24 | (94,09) |
| CDE – Conta de Desenvolvimento Energético | 474.936,60 | 1.650.474,72 | (71,22) |
| Programa de Eficiência Energética | 219.945,98 | 224.757,03 | (2,14) |
| Programa de Pesquisa e Desenvolvimento | 219.946,01 | 224.756,99 | (2,14) |
| Outros | - | 134.854,22 | (100,00) |
| Total | 1.038.785,17 | 4.250.082,28 | (75,56) |
| Impostos | | | |
| Icms | 14.116.032,58 | 15.220.294,22 | (7,26) |
| Cofins | 5.055.971,55 | 5.429.168,45 | (6,87) |
| Pis/Pasep | 1.097.678,02 | 1.178.701,05 | (6,87) |
| Iss | 15.408,01 | 13.235,62 | 16,41 |
| Total | 20.285.090,16 | 21.841.399,34 | (7,13) |
| Total Deduções a Receita | 21.323.875,33 | 26.091.481,62 | (18,27) |

- Os Encargos do Consumidor, tiveram uma redução de 75,56%, sendo que esta redução teve seu impacto decorrente da revisão Extraordinária das Tarifas a partir de fevereiro de 2013.
- -O ICMS apurado no ano de 2013 foi de R\$14.116.032,58, tendo uma redução de 7,26% em relação ao ano de 2012 (R\$15.220.294,22).
- Os tributos (Pis/Pasep, Cofins, Iss) somados representaram um valor de R\$6.169.057,58 tendo uma redução de 7,32% em comparação ao ano anterior.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

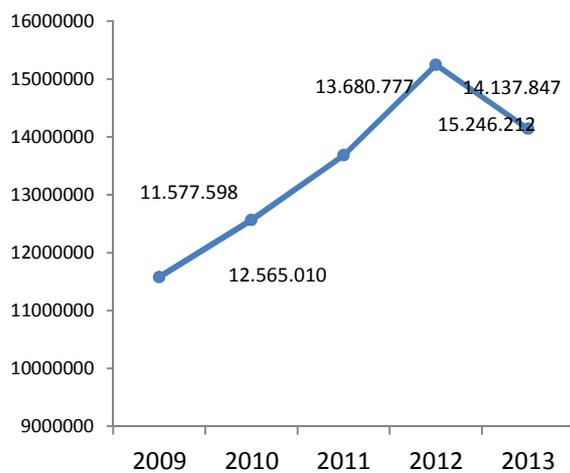


Deduções da Receita

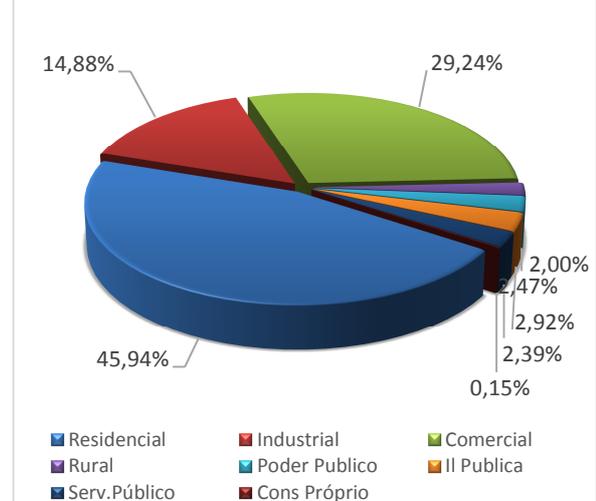


| Icms Faturado (R\$) | 2013 | 2012 | 2011 |
|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Residencial | 6.494.632 | 7.028.979 | 6.256.817 |
| Industrial | 2.103.814 | 2.109.397 | 1.888.062 |
| Comercial | 4.133.497 | 4.573.745 | 4.112.115 |
| Rural | 283.310 | 306.795 | 260.281 |
| Poder Público | 349.090 | 368.508 | 327.053 |
| Iluminação Pública | 413.135 | 457.164 | 434.941 |
| Serviço Público | 338.553 | 375.706 | 375.074 |
| Consumo Próprio | 21.816 | 25.918 | 26.435 |
| Total Icms | 14.137.847 | 15.246.212 | 13.680.777 |

Evolução Faturamento ICMS



% Icms sobre a Receita



Despesas operacionais:

As despesas operacionais somaram R\$67.088.636,08 aumentando 21,76% em relação ao ano de 2012 (R\$55.096.508,58), sendo:

- As despesas com o custo com Energia Elétrica foi de R\$30.559.900,93 (R\$29.549.333,40 em 2012) tendo um aumento de 3,42%.

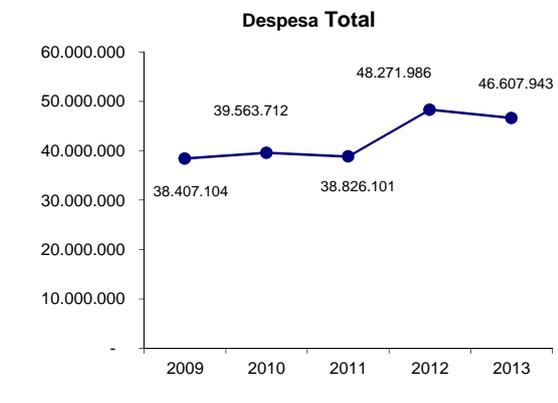
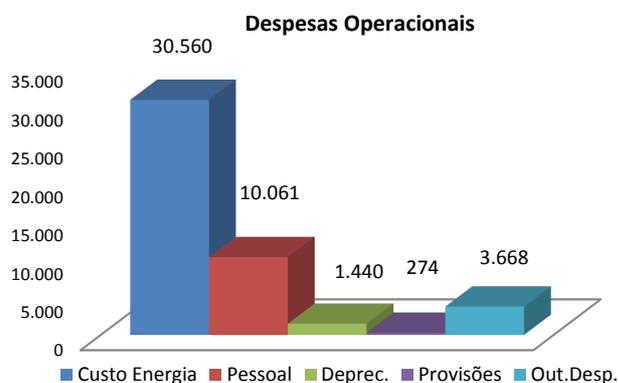
| Custo com Energia Elétrica | 2013 | 2012 | Variação 13/12 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| Compra de Energia para Revenda | 24.947.316,59 | 24.862.517,51 | 0,34 |
| Encargos de Uso do Sistema – Demanda | 2.602.527,12 | 5.084.002,17 | (48,81) |
| Encargos de Uso de Conexão | 1.627.128,44 | 570.158,90 | 185,38 |
| Bolha Financeira | 3.188.861,81 | 1.051.444,08 | 203,28 |
| Proinfa | 1.012.206,24 | 827.839,32 | 22,27 |
| Créditos de Pis/Cofins | 2.818.139,27 | 2.846.628,18 | (1,01) |

- As despesas de pessoal tiveram uma redução de 16,16% em 2013, decorrentes, principalmente da diminuição das indenizações trabalhistas, não aplicação do reajuste salarial dos funcionários e diminuição no número de administradores.

| Pessoal | 2013 | 2012 | Variação 13/12 |
|---------------|--------------|---------------|----------------|
| Administração | 685.746,52 | 726.341,31 | (5,59) |
| Funcionários | 9.380.882,72 | 11.280.764,01 | (16,84) |

- Demais despesas gerais tiveram uma redução de 53,26%

| Demais despesas gerais | 2013 | 2012 | Variação 13/12 |
|------------------------|--------------|--------------|----------------|
| Material | 572.603,99 | 856.115,93 | (33,12) |
| Serviço de Terceiros | 2.010.931,96 | 2.256.752,71 | (10,89) |
| Impostos e Taxas | 58.306,21 | 71.506,84 | (18,46) |
| Aluguéis e Seguros | 94.513,14 | 106.571,95 | (11,32) |
| Provisões/Reversões | 274.190,16 | 8.321,85 | 3194,82 |
| Outras Despesas | 799.268,43 | 1.710.137,34 | (53,26) |
| Não Operacionais | 132.047,27 | 110.112,19 | 19,92 |



Lucro líquido/Prejuízo:

O Prejuízo Líquido do Exercício foi de R\$1.562.119,28 sendo 64,47% menor que o resultado de 2012.

EBITDA:

O EBITDA ou Lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R\$4.437.786,74 sendo 412,15% maior que o de 2012 que foi de R\$(1.421.663,34).

Despesas Financeiras:

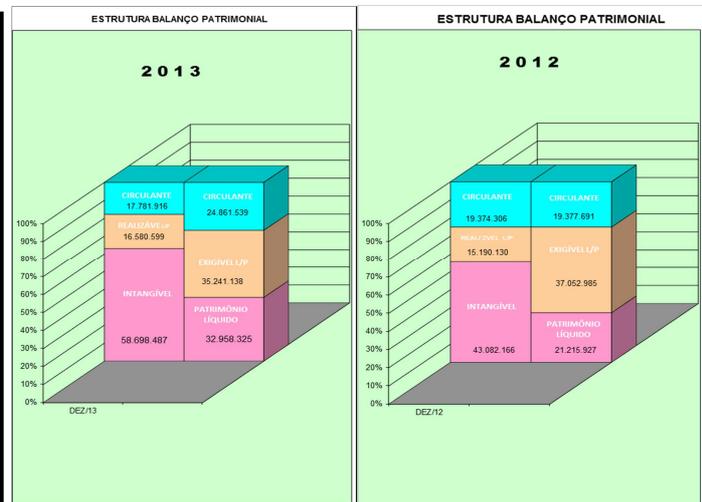
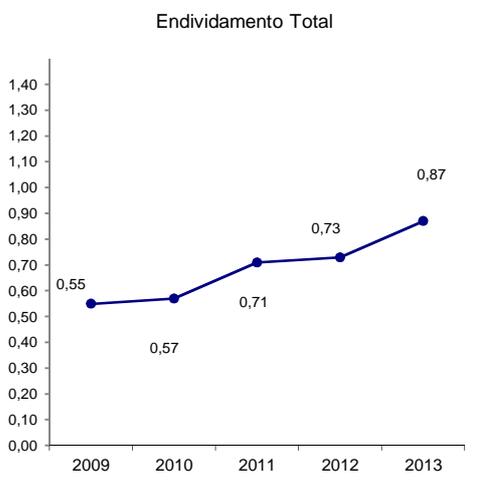
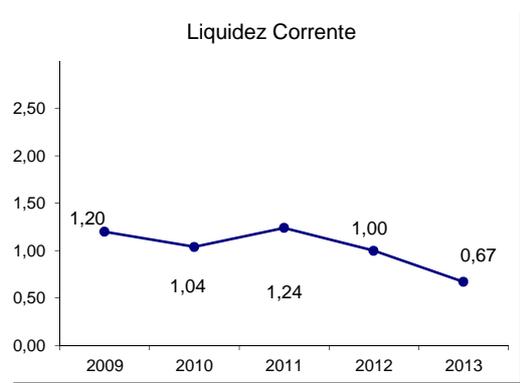
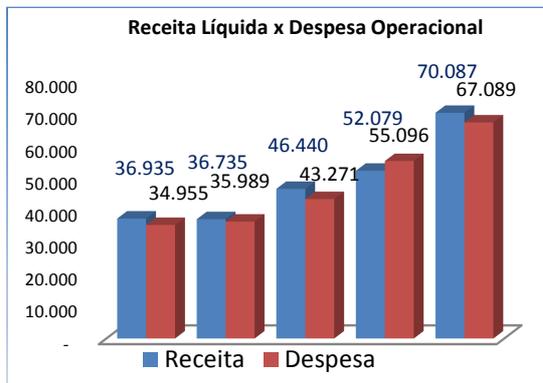
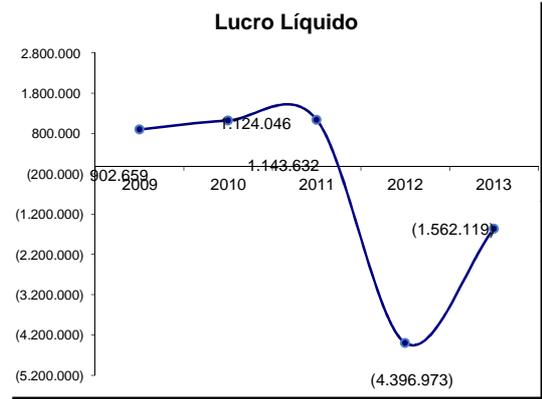
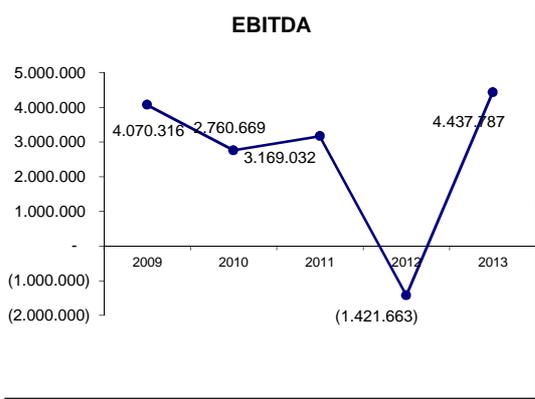
As despesas financeiras estão sendo impactadas pelos juros e correções das dívidas a longo prazo, principalmente com o ICMS e empréstimos, em 2013 houve um aumento de 112,63%.

| Despesas Financeiras | 2013 | 2012 | Varição 13/12 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Encargos de Dívidas | 1.705.610,20 | 832.401,23 | 104,90 |
| Multas/Juros | 1.808.320,96 | 472.765,06 | 282,50 |
| Juros Bancários/Iof | 2.204.030,61 | 1.643.545,13 | 34,10 |
| Multas Dic/Fic/Dicri | 257.549,90 | 320.925,40 | (19,75) |
| (-) Transf Imobilizações em Curso | (655.721,15) | (767.786,59) | (14,60) |

A seguir apresentamos alguns índices de produtividade da empresa:

| Coeficiente | Formula | Unid | 2 0 1 3 | 2 0 1 2 |
|------------------------------------|--|------|---------|---------|
| Liquidez Imediata | $\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$ | % | 0,04 | 0,08 |
| Liquidez Corrente | $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ | % | 0,67 | 1,00 |
| Liquidez Geral | $\frac{\text{A.Circ.}+\text{Realiz L/P}}{\text{P.Circ.}+\text{Exig. L/P}}$ | % | 0,57 | 0,61 |
| Endividamento total | $\frac{\text{Exigibilidades Total}}{\text{Ativo Total}}$ | % | 0,65 | 0,72 |
| Retorno do Capital | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$ | % | (0,05) | (0,21) |
| Razão Operacional | $\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$ | % | 0,96 | 1,06 |
| Capital Fixo Aplicado | $\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$ | % | 0,62 | 0,85 |
| Despesa Pessoal x Receita Líquida | $\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$ | % | 0,14 | 0,23 |
| Energia Comprada x Receita Líquida | $\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$ | % | 0,44 | 0,56 |

| | | | | |
|-----------------|---------------------------------------|-----|---------|---------|
| Capital de Giro | Ativo Circulante – Passivo Circulante | R\$ | (2.794) | (3) |
| Lucro Líquido | - | R\$ | (1.562) | (4.397) |
| EBITDA | Lucro Exercício + Depreciação | R\$ | 4.438 | (1.422) |

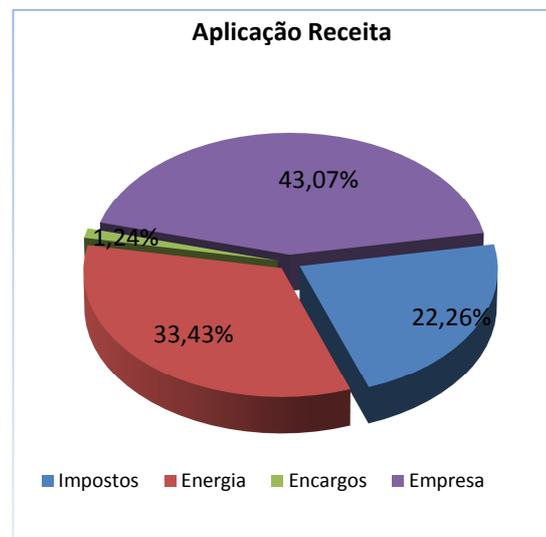


Investimentos:

| Imobilizações/R\$ do ano | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Redes de Distribuição | 1.542.309 | 2.022.930 | 1.473.797 |
| Edificações | - | 90.921 | 90.677 |
| Medidores | 164.126 | 92.144 | 83.298 |
| Veículos | - | 300.150 | 480.048 |
| Equipamentos | 7.030 | 1.531.869 | 3.823.716 |
| Móveis e Utensílios | - | 13.947 | 5.429 |
| Total das Imobilizações | 1.713.465 | 4.051.960 | 5.956.964 |

| Valores Adicionados | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Geração | - | 953.748 | 46.745 |
| Distribuição | 1.706.435 | 2.583.892 | 5.073.733 |
| Comercialização | - | 140.210 | 102.151 |
| Administração | 7.030 | 374.110 | 734.335 |
| Total das Imobilizações | 1.713.465 | 4.051.960 | 5.956.964 |

| Receitas x Despesas Operacionais | 2013 | % | 2012 | % |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| Impostos Diretos | 20.349.315 | 22,26 | 21.917.421 | 28,04 |
| Energia Comprada | 30.559.901 | 33,43 | 29.549.333 | 37,80 |
| Encargos Governamentais/Setorial | 1.131.460 | 1,24 | 4.348.243 | 6,56 |
| Parte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro | 39.370.071 | 43,07 | 22.355.301 | 28,60 |
| Receita Operacional Bruta | 91.410.747 | 100,00 | 78.170.298 | 100,00 |



| Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA | | | | | |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais | 2013 | | | 2012 | |
| | R\$ Mil | % | Var.% 13/12 | R\$ Mil | % |
| TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES | 22.747 | 95,26 | (6,47) | 24.218 | 85,18 |
| ICMS | 14.116 | 59,12 | (7,26) | 15.220 | 53,53 |
| PIS/PASEP | 1.098 | 4,60 | (6,87) | 1.179 | 4,15 |
| COFINS | 5.056 | 21,17 | (6,87) | 5.429 | 19,10 |
| ISS | 15 | 0,06 | 16,41 | 13 | 0,05 |
| INSS | 1.642 | 6,88 | (24,11) | 1.753 | 6,17 |
| FGTS | 762 | 3,19 | 47,41 | 552 | 1,94 |
| IRPJ a pagar do exercício | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| CSSL a pagar do exercício | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| OUTROS | 58 | ,024 | (18,45) | 72 | 0,25 |
| ENCARGOS SETORIAIS | 1.132 | 4,74 | (73,15) | 4.213 | 14,82 |
| RGR | 23 | 0,10 | (92,55) | 312 | 1,10 |
| CCC | 101 | 0,42 | (94,09) | 1.703 | 5,99 |
| CDE | 475 | 1,99 | (71,22) | 1.650 | 5,80 |
| CFURH | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| TFSEE | 93 | 0,39 | (5,59) | 98 | 0,34 |
| ESS | 220 | 0,92 | (2,14) | 225 | 0,79 |
| P&D | 220 | 0,92 | (2,14) | 225 | 0,79 |
| = VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO | 23.879 | 100,00 | (16,01) | 28.431 | 100,00 |

| Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| Ano Base | 2013 | | | 2012 | |
| | R\$ Mil | % | Var.% 13/12 | R\$ Mil | % |
| EMPREGADOS | 8.425 | 24,62 | (17,84) | 10.254 | 31,97 |
| GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais) | 21.985 | 64,24 | (7,10) | 23.666 | 73,78 |
| FINANCIADORES | 5.377 | 15,70 | 110,45 | 2.555 | 7,96 |
| ACIONISTAS | (1.562) | (4,56) | (64,48) | -4.397 | -13,71 |
| = VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO | 34.225 | 100,00 | 6,69 | 32.078 | 100,00 |

Revisão Tarifária

A revisão tarifária está estabelecida no contrato de concessão e é realizada a cada quatro anos. A revisão tarifária consiste na revisão de todas as receitas e custos da empresa. Também é realizada uma reavaliação dos ativos necessários para a prestação dos serviços de energia elétrica. Após estas análises são definidas as novas tarifas de energia elétrica.

Conforme estabelecido no contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 084/2000, a Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR realizou sua terceira revisão em 2013. Considerando que na Revisão Tarifária Ordinária das Concessionárias do Serviço

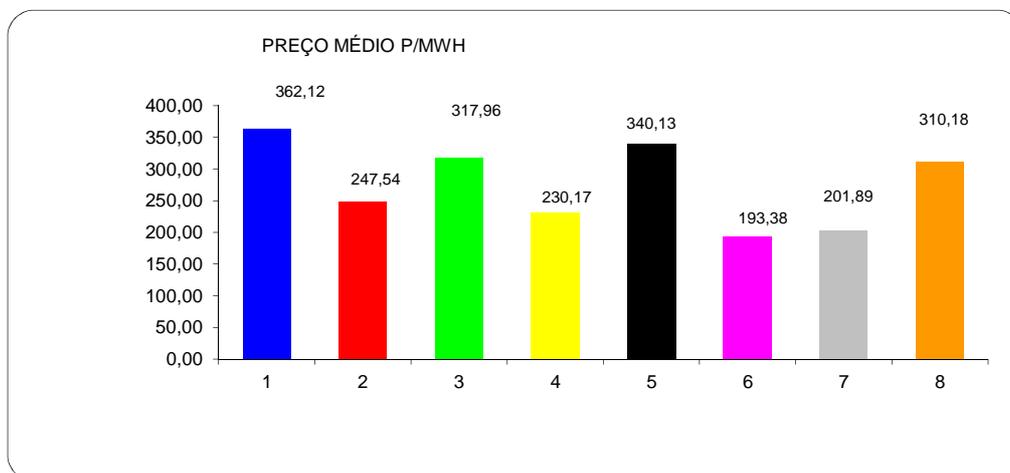
Público de Energia Elétrica o saldo das aplicações de recursos no Ativo Imobilizado em Serviço, para fins de remuneração e depreciação, é considerado pelo seu Valor Novo de Reposição – VNR, nos termos das Resoluções Normativas 234/07 e 338/08, a nova Base de Remuneração está assim constituída:

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

| Remuneração do Capital e Quota de Reintegração | | Valores |
|--|---|------------|
| (1) | Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição) | 44.172.618 |
| (2) | Índice de Aproveitamento Integral | 74.627 |
| (3) | Obrigações Especiais Bruta | 9.249.103 |
| (4) | Bens Totalmente Depreciados | 9.410.185 |
| (5) | Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4) | 25.438.703 |
| (6) | Depreciação Acumulada | 21.009.218 |
| (7) | AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso) | 23.163.400 |
| (8) | Índice de Aproveitamento Depreciado | 40.151 |
| (9) | Valor da Base de Remuneração (VBR) | 23.123.249 |
| (10) | Almoxarifado em Operação | 537.430 |
| (11) | Ativo Diferido | - |
| (12) | Obrigações Especiais Líquida | 7.848.659 |
| (13) | Terrenos e Servidões | 1.482.132 |
| (14) | Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13) | 17.294.151 |
| (15) | Saldo RGR PLPT | - |
| (16) | Saldo RGR Demais Investimentos | 3.339.666 |
| (17) | Taxa de Depreciação | 3,78% |
| (18) | Quota de Reintegração Regulatória = (5) * (17) | 961.502 |
| (19) | WACC real antes de impostos | 11,36% |
| (20) | Taxa RGR PLPT 1,35% | 1,35% |
| (21) | Taxa RGR Demais Investimentos | 3,62% |
| (22) | Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19) | 1.706.125 |

Preço médio (Mwh)

Demonstrativo do preço médio (mwh) por classe de consumo



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores Sociais Internos

Ao final do período de 2013, a Eletrocar contava com 153 empregados ativos no seu quadro de pessoal, tendo reduzido 06 funcionários ativos.



Quadro Funcional:

| Movimento/Nº de Empregados | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Empregados no início do período | 159 | 134 |
| Admissões | 21 | 43 |
| Demissões | 27 | 13 |
| Total de Empregados | 153 | 164 |
| Aposentado/Invalidez/Afastados Inss | (6) | (5) |
| Empregados ativos | 147 | 159 |
| Estagiários | 10 | 10 |

| Grau instrução dos empregados | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|------|------|
| Não Alfabetizados | 0 | 0 |
| Ensino Fundamental | 13 | 10 |
| Ensino Médio | 104 | 63 |
| Ensino Superior | 24 | 21 |
| Pós-graduação | 12 | 6 |

| Empregados por Áreas | 2013 | 2012 |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Técnica | 68 | 80 |
| Usinas | 4 | 4 |
| Comercial | 28 | 31 |
| Administrativa | 53 | 49 |

| Administração | 2013 | 2012 |
|---------------------------|-------------|-------------|
| Diretoria | 3 | 4 |
| Conselho de Administração | 3 | 5 |
| Conselho Fiscal | 5 | 5 |
| Assessorias | 1 | 1 |

Estagiários e Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

| Área de atuação | 2013 | 2012 |
|------------------------|-------------|-------------|
| Técnica | 0 | 1 |
| Usinas | 0 | 0 |
| Comercial | 6 | 6 |
| Administrativa | 4 | 3 |

Indicadores Sociais Externos

| Indicadores Sociais Externos | | | |
|--|----------|----------|--------|
| Clientes/ Consumidores | | | |
| a) Excelência no Atendimento | 2013 | 2012 | 2011 |
| Perfil de consumidores e clientes | | | |
| Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Residencial | 40,0 | 31,6 | 32,1 |
| Residencial baixa renda | | | - |
| Industrial | 18,6 | 21,7 | 21,1 |
| Comercial | 26,0 | 24,4 | 24,0 |
| Rural | 7,3 | 11,7 | 11,9 |
| Poder público | 2,7 | 2,4 | 2,3 |
| Iluminação Pública | 3,2 | 5,2 | 5,4 |
| Serviço Público | 2,1 | 2,9 | 3,1 |
| Consumo Próprio | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| Satisfação do cliente | | | |
| Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL | | 68,56 | N/A |
| Atendimento ao consumidor | | | |
| Total de ligações atendidas (Call center) | 63.131 | 63.041 | 60.007 |
| Número de atendimentos nos escritórios regionais | 36.778 | 7.954 | 7.109 |
| Número de atendimentos por meio da Internet | 12.828 | 11.506 | 7.635 |
| Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%) | 0,26 | 0,39 | 0,02 |
| Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.) | 00:07:22 | 00:10:40 | 0,42 |
| Tempo médio de atendimento (min.) | 00:11:00 | 00:18:00 | 1,22 |
| Número de reclamações de consumidores encaminhadas | | | |
| À Empresa | 15.117 | 802 | 672 |
| À ANEEL – agências estaduais / regionais | - | 11 | 18 |
| Ao Procon | - | 0 | 0 |
| À Justiça | - | 0 | 0 |
| Reclamações – Principais motivos | | | |
| Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%) | 0,01 | 0,02 | 0,01 |
| Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%) | 95,30 | 0 | 0 |
| Reclamações referentes ao consumo/leitura (%) | 0 | 1 | 0,07 |
| Reclamações referentes ao corte indevido (%) | 0 | 5 | 0,01 |
| Reclamações por conta não entregue (%) | 0 | 11 | 0,01 |
| Reclamações solucionadas | | | |
| Durante o atendimento (%) | 0 | 92,5 | 93,0 |
| Até 30 dias (%) | 0 | 3,4 | 2,8 |
| Entre 30 e 60 dias (%) | 0 | 3,0 | 3,0 |
| Mais que 60 dias (%) | 0 | 1,1 | 1,2 |
| Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%) | 96,70 | 81,33 | 84,46 |
| Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%) | 100 | 0 | 0 |
| Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor. | 0 | 0 | 0 |

| Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) | 2013 | 2012 | 2011 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Número de Empregados Próprios | 153 | 164 | 134 |
| Número de Empregados Terceirizados | 0 | 0 | 0 |
| Indicadores Sociais Internos | | | |
| Empregados/ empregabilidade/administradores | | | |
| a) Informações gerais | 2013 | 2012 | 2011 |
| Número total de empregados | 153 | 164 | 0 |
| Empregados até 30 anos de idade (%) | 23,53 | 23,1 | 17,9 |
| Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%) | 26,80 | 28,0 | 27,2 |
| Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%) | 24,84 | 28,0 | 33,1 |
| Empregados com idade superior a 50 anos (%) | 24,84 | 20,7 | 21,8 |
| Número de mulheres em relação ao total de empregados (%) | 20,26 | 17,6 | 17,1 |
| Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 0 | 0 | 0 |
| Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%) | 2,61 | 1,83 | 2,2 |
| Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%) | 10,46 | 12,2 | 15 |
| Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários em relação ao total de empregados (%) | 6,54 | 6,1 | 16 |
| Empregados do programa de contratação de aprendizes (%) | 3,92 | 1,2 | 2,3 |
| Empregados portadores de deficiência | 2 | 2 | 2 |
| b) Remuneração, benefícios e carreira | 2013 | 2012 | 2011 |
| Remuneração | 9.126 | 9.562 | 7.613 |
| Folha de pagamento bruta (R\$ Mil) | 6.468 | 6.774 | 5.735 |
| Encargos sociais compulsórios (R\$ Mil) | 2.658 | 2.788 | 1.878 |
| Benefícios (R\$ Mil) | 1.509 | 1.564 | 1.372 |
| Educação (R\$ Mil) | 15 | 9 | 15 |
| Alimentação (R\$ Mil) | 1.036 | 1.081 | 845 |
| Transporte (R\$ Mil) | 84 | 122 | 136 |
| Saúde (R\$ Mil) | 257 | 230 | 341 |
| Fundação | 0 | 0 | 35 |
| Outros (Auxílio creche/Seg. de vidam em grupo/Compl. Acid. Trabalho) | 117 | 122 | 0 |
| c) Participação nos resultados | 2013 | 2012 | 2011 |
| Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil) | 0 | 0 | 0 |
| Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) | 0 | 0 | 0 |
| Ações da empresa em poder dos empregados (%) | 0 | 0 | 0 |
| Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus) | 15,16 | 16,18 | 13,46 |
| Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus) | 1,14 | 1,25 | 1,89 |

| Indicadores Sociais Internos | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Empregados/ empregabilidade/administradores | | | |
| d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) | 2013 | 2012 | 2011 |
| Até 1.000,00 | 24,18% | 21% | 27% |
| De 1.000,01 a 2.500,00 | 62,09% | 64% | 57% |
| De 2.500,01 a 5.000,00 | 11,76% | 13% | 13% |
| Acima de 5.000,00 | 1,96% | 3% | 3% |
| Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$ | | | |
| Cargos de diretoria | 7.532 | 7.674 | 6.306 |
| Cargos gerenciais | 9.671 | 10.468 | 6.229 |
| Cargos administrativos/produção | 1.875 | 1.343 | 1.694 |
| e) Saúde e segurança no trabalho | - | - | - |
| Média de horas extras por empregado/ano | 7,36 | 10,18 | 14,54 |
| Número total de acidentes de trabalho com empregados | 4,00 | 11 | 1,17 |
| Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados | 0 | 0 | 0 |
| Média de acidentes de trabalho por empregado/ano | 0,22 | 0,55 | 0,01 |
| Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%) | 0,11% | 0,25% | 0% |
| Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%) | 0 | 0 | 0 |
| Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%) | 0 | 0 | 0 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados | 0 | 0 | 0 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados | 0 | 0 | 0 |
| Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil) | 0 | 0 | 0 |
| Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL) | 0 | 0 | 0 |
| f) Desenvolvimento profissional | - | - | - |
| Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados | | | |
| Ensino fundamental | 8,50 | 10,37 | 13,76 |
| Ensino médio | 67,97 | 62,8 | 60,18 |
| Ensino superior | 15,69 | 20,73 | 18,6 |
| Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) | 7,84 | 6,1 | 7,34 |
| Analfabetos na força de trabalho (%) | 0 | 0 | 0 |
| Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%) | 0,57 | 0,47 | 1,77 |
| Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano | 1,62 | 0,48 | 1,53 |
| g) Comportamento frente a demissões | | | |
| Número de empregados ao final do período | 153 | 164 | 134 |
| Número de admissões durante o período | 21 | 43 | 7 |
| Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%) | 0 | 0 | 0 |
| j) Administradores | | | |
| Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A) | 356,50 | 383,51 | 378,38 |

| Indicadores Sociais Internos | | | |
|---|-------|--------|-------|
| Empregados/ empregabilidade/administradores | | | |
| Número de Diretores (B) | 3 | 4 | 4 |
| Remuneração e/ou honorários médios A/B | 7,53 | 8,16 | 8,19 |
| Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C) | 91,29 | 105,80 | 99,18 |
| Número Conselheiros de Administração (D) | 3 | 5 | 5 |
| Honorários médios C/D | 1,70 | 1,76 | 1,68 |

| Indicadores Sociais Externos | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Comunidade | | | |
| c) Tarifa de Baixa Renda | 2013 | 2012 | 2011 |
| Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda | 1.992 | 2.166 | 1.378 |
| Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%) | 7,34% | 12,13% | 4,1 |
| d) Envolvimento da empresa com ação social | | | |
| Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%) | | 6,32% | 4,16% |

| Indicadores do Setor Elétrico | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Tarifa Baixa Renda | 2013 | 2012 | 2011 |
| Número de domicílios atendidos como "baixa renda". | 1.980 | 2.179 | 1.378 |
| Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%). | 5,66% | 12,0% | 4,1% |
| Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil). | 509 | 1.164 | 1.834 |
| Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%) | 4,92% | 3,83% | 6,79% |
| Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil). | 951,36 | 463,59 | 683,39 |

Dimensão Ambiental

Meio Ambiente

A empresa está desenvolvendo diversos programas e ações ambientais para a conservação do meio ambiente e para cumprir compromissos assumidos no processo de renovação de licenciamento de operação das PCH.



Dos programas desenvolvidos na área ambiental podemos destacar:

- Monitoramento da fauna íctica;
- Monitoramento da qualidade das águas das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado.
- Implantação e monitoramento de reflorestamento no entorno dos reservatórios das PCH Mata Cobra e Colorado como áreas de preservação permanente (APP).
- Manutenção e reposição de mudas nativas nas áreas da PCH Mata Cobra e Colorado, perdidas com excesso de chuvas, estiagem, geadas e pragas.



- Isolamento do acesso às margens das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado, com a colocação de placas indicativas e conserto das cercas lindeiras.
- Manutenção e limpeza dos arredores da escada de transposição junto à barragem do rio da Várzea, que tinha o seu leito bloqueando a passagem dos peixes no período da Piracema.



Distribuição

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.



Destino de materiais inservíveis

Os óleos utilizados nas máquinas das turbinas de ambas as usinas e demais materiais, tais como ornamentos natalinos, fiação com isolamento plástico, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro, foram encaminhadas para reciclagem através da empresa WCA resíduos.

Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente. Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

Balanço Social

| BALANÇO SOCIAL - 2013/2012 | | | | | | | |
|----------------------------|--|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|----------------|
| 1 | BASE DE CÁLCULO | 2013 | | | 2012 | | |
| 1.1 | RECEITA LÍQUIDA (RL) | 69.469 | | | 52.447 | | |
| 1.2 | RESULTADO OPERACIONAL (RO) | (1.562) | | | (4.397) | | |
| 1.3 | FOLHA PAGAMENTO BRUTA (FPB) | 10.067 | | | 12.007 | | |
| 2 | INDICADORES LABORAIS | 2013 | % s/RI | % s/FI | 2012 | % s/RI | % s/FI |
| 2.1 | ALIMENTAÇÃO | 1.017 | 1,46 | 10,10 | 1.059 | 2,02 | 8,82 |
| 2.2 | ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS | 2.263 | 3,26 | 22,48 | 2.149 | 4,10 | 17,90 |
| 2.3 | PREVIDÊNCIA PRIVADA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.4 | SEGURANÇA | 70 | 0,10 | 0,69 | 131 | 0,25 | 1,09 |
| 2.5 | VESTUÁRIO | 0 | 0 | 0 | 9 | 0,02 | 0,07 |
| 2.6 | SAÚDE | 405 | 0,58 | 4,03 | 316 | 0,60 | 2,63 |
| 2.7 | EDUCAÇÃO | 72 | 0,10 | 0,72 | 69 | 0,13 | 0,58 |
| 2.8 | CAPACITAÇÃO E DESENV. PROFISSIONAL | 37 | 0,05 | 0,37 | 156 | 0,30 | 1,30 |
| 2.9 | VALE TRANSPORTE | 68 | 0,10 | 0,68 | 108 | 0,21 | 0,90 |
| 2.10 | OUTROS BENEFÍCIOS | 33 | 0,05 | 0,33 | 36 | 0,07 | 0,30 |
| | TOTAL | 3.965 | 5,71 | 39,38 | 4.033 | 7,69 | 33,59 |
| 3 | INDICADORES SOCIAIS | 2013 | % s/RI | % s/Ro | 2012 | % s/RI | % s/Ro |
| 3.1 | IMPOSTOS e TAXAS | 20.345 | 29,29 | (1302,) | 21.910 | 41,78 | (498) |
| 3.2 | CONTRIBUIÇÃO P/A SOCIEDADE | 217 | 0,31 | (13,86) | 309 | 0,59 | (7,03) |
| | TOTAL | 20.562 | 29,60 | (1316) | 22.219 | 42,36 | (505,3) |
| 4 | INVESTIMENTOS SOCIAIS | 2013 | % s/RI | % s/Ro | 2012 | % s/RI | % s/Ro |
| 4.1 | Programa de Pesquisa e Desenvolvimento | 220 | 0,32 | (14,08) | 225 | 0,43 | (5,11) |
| 4.2 | Programa Eficiência energética | 220 | 0,32 | (14,08) | 225 | 0,43 | (5,11) |
| 4.3 | Meio Ambiente (despesa) | 125 | 0,18 | (8,01) | 148 | 0,28 | (3,37) |
| 4.4 | Meio Ambiente - Imobiliz em curso) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | TOTAL | 565 | 0,81 | (36,17) | 598 | 0,86 | (38,26) |

| BALANÇO SOCIAL - 2 0 1 3 / 2 0 1 2 | | | |
|------------------------------------|---|---------|---------|
| 5 | INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL | 2 0 1 3 | 2 0 1 2 |
| 5.1 | Empregados no final do período | 153 | 164 |
| 5.2 | Admissões no período | 21 | 46 |
| 5.3 | Escolaridade dos Empregados: | | |
| | Superior | 36 | 44 |
| | Segundo Grau | 104 | 103 |
| | Fundamental | 13 | 17 |
| | Analfabetos | 0 | 0 |
| 5.4 | Faixa Etária dos Empregados: | | |
| | Até 30 anos | 36 | 30 |
| | De 31 a 40 anos | 41 | 46 |
| | De 41 a 50 anos | 38 | 46 |
| | Acima de 51 anos | 38 | 34 |
| 5.5 | Mulheres que trabalham na empresa | 31 | 29 |
| | % cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de mulheres | 0 | 0 |
| | % cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de gerencias | 0 | 0 |
| 5.6 | Negros que trabalham na empresa | 20 | 23 |
| 5.7 | Portadores de deficiência física | 2 | 2 |
| 5.8 | Estagiários | 10 | 10 |
| 5.9 | Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania | | |
| | Relação entre o maior e a menor remuneração | 15,16 | 16,18 |
| | Acidentes de trabalho | 4 | 11 |

Entidades Assistenciais



Programa “Energia que salva vidas”: por intermédio do programa “Energia que salva vidas”, convênio da Eletrocar com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias na infra-estrutura dos hospitais.

Também através de convênios com programas de entidades assistenciais, a Eletrocar, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias e manutenção dos seus programas beneficentes.

Contribuição para a Sociedade



Lei de Incentivo a Cultura – Estadual: através da Lei Estadual de Incentivo a Cultura 10.846/96 a empresa patrocinou eventos culturais de grande destaque na comunidade de Carazinho. Estas parcerias com certeza trarão maior riqueza e qualidade de vida a comunidade. As empresas contribuintes do ICMS, poderão compensar, por meio de crédito fiscal presumido, até 90% do valor comprovadamente aplicado no projeto com ICMS a recolher.

| Produtor | Objetivo | Nome Projeto | Valor Projeto | Valor investido no ano |
|---------------------------------------|---|---|----------------|------------------------|
| CTG Unidos pela Tradição Riograndense | Envolver entidades tradicionalistas através do concurso de trova, como transmissores da herança social, para preservar e divulgar hábitos e valores do gaúcho | 11º Concurso de Trova | R\$ 32.000,00 | R\$ 32.000,00 |
| GAIA CULTURA E ARTE | Turnê musical com artistas gaúchas | 1ª Mulher Encanto/Seara | R\$ 273.084,90 | R\$ 31.049,00 |
| Dilceu Correa | uscar oportunizar valores musicais regionais, através de gravações de CD | 1ª Seleção colibri – descobrindo talentos | R\$ 99.750,00 | R\$ 56.250,00 |

Empregados



O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade. O conceito de segurança alimentar e nutricional se insere no princípio básico do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. A garantia da segurança alimentar e nutricional somente poderá ser assegurada com participação conjunta do governo e da sociedade.



A empresa mantém Programa de Vale Transporte.



O Programa de Incentivo Educacional, com o objetivo de proporcionar aos empregados condições favoráveis ao estudo e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e, por conseqüência, o aprimoramento da eficiência e eficácia da organização.



Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário.



A empresa concede aos funcionários auxílio creche para seus filhos com faixa etária até sete anos, para que possam trabalhar satisfeitos e para se garantir o aprendizado destas crianças.



A Eletrocar mantém Plano de Saúde para seus funcionários da Eletrocar, para cobertura na prestação de assistência médica. A Eletrocar também mantém Programa de Controle de Saúde Ocupacional, realizando a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional do quadro de funcionários, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos. Também é mantido um seguro de vida em grupo.



A partir da implantação da Certificação ISO, a empresa elabora anualmente um LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento. Ao ser aprovado, o LNT passa a ser um Plano de Treinamento acompanhado e revisado durante o ano, sendo cumprido mediante participação em eventos de cursos, seminários, palestras, etc, com vistas a melhorar o desempenho da organização.



A Eletrocar fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes.



Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.



A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.



O programa “Menor Aprendiz” instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho. A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.



A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais.



A empresa realiza treinamento de um grupo de funcionários ao qual é atribuída a função de Brigada de Incêndio da empresa. O brigadista é ser treinado para ser capaz de identificar situações de emergência, acionar as autoridades competentes quando for necessário, cortar energia e realizar os primeiros socorros quando necessário, controlar o pânico e auxiliar na evacuação de áreas em perigo e combater princípios de incêndio.

Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.